

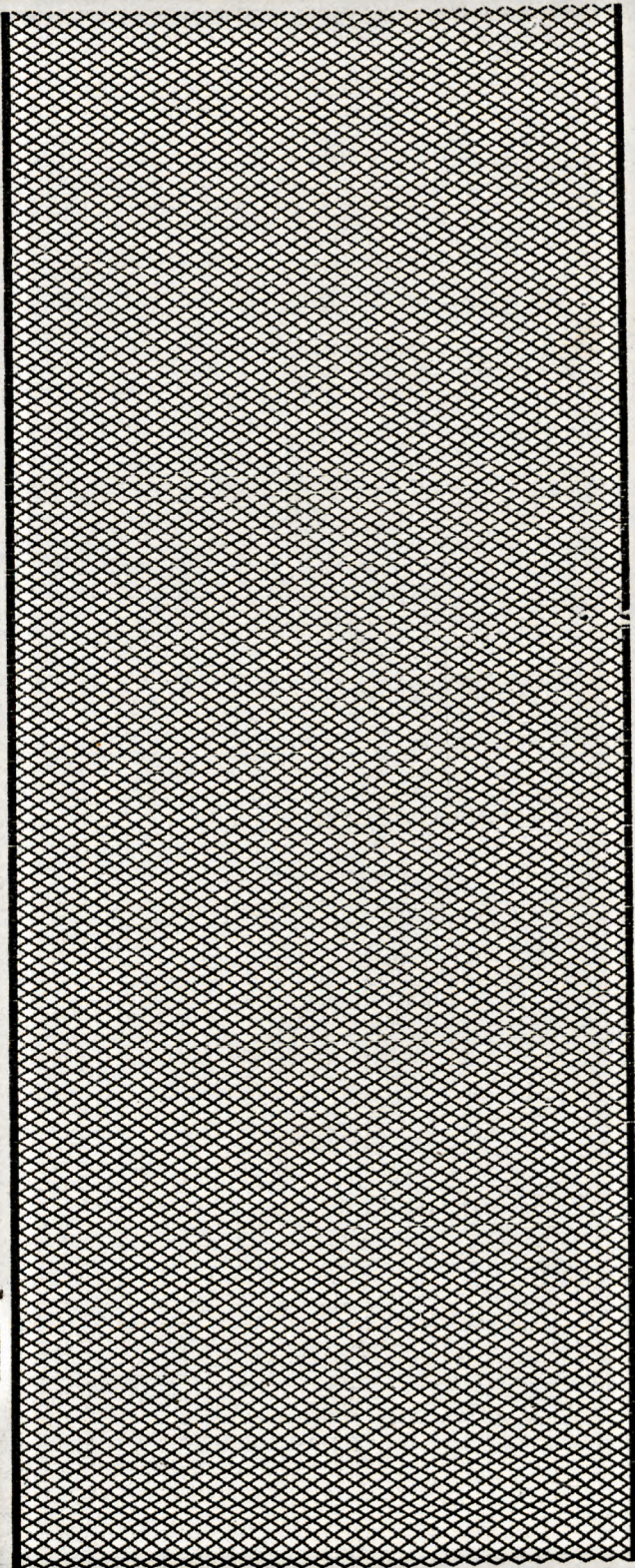
# o Auto Didata

Número 3 – Setembro de 1990 – Aperiódico Anarquista

Editor responsável: Nenê Altro

Caixa Postal 117 – Cep 07111 – Macedo – Guarulhos – SP

*"Não domestique e nem se deixe domesticar"*





## Editorial

É uma mudança geral. Em formas, falas, fatos e cores. Aqui estamos nós outra vez. Espero que goste. Um abraço aos mesmos colaboradores de sempre. Saúde e Anarquia !!!

Nenê Altro

## Informes Anarcas

☺ Saiu o Ação Direta número 4 com matérias bem diversificadas. Já está em montagem o número 5 que provavelmente enfocará o tema das rádios livres. Ação Direta é um boletim informativo da União Geral dos Trabalhadores de São Paulo (Anarco-Sindicalista) COB/AIT, pode ser adquirido pela Caixa Postal 30733, Cep 01051, São Paulo, SP, assim como informações sobre o grupo.

☺ São três aninhos de Coletivo Cancocítrico (O Anti-Laranjas). Parabéns a você, nesta data querida, muitas felicidades, saúde e anarquia. O boletim Coletivo Cancocítrico pode ser adquirido pela Caixa Postal 1992, Cep 86001, Londrina, Paraná.

☺ O movimento anarco-punk de São Paulo está cada vez mais ativo. Neste último mês antimilitarista (06/08 a 7/09) sozinho ou em conjunto com a UGT e outros grupos e indivíduos libertários agitou passeatas, participou de atos e está preparando um encontro Anarco-Punk de São Paulo para Setembro ou Outubro. É isso aí. Muita força a todos vocês !!!

## Anule seu voto

As pessoas perguntam por que os anarquistas pregam o voto nulo e o boicote às urnas. É muito simples de se esclarecer; Nós anarcas não acreditamos que por vias eleitorais se possa atingir a liberdade, muito menos a igualdade, que nós tanto amamos e defendemos. E também estamos cansados da manipulação de uma minoria "esperta" sobre uma maioria iludida ou alienada. Acreditamos que não é trocando o rei que se muda a condição de escravos da plebe. Seja um rei da "esquerda", "centro" ou "direita"; seja ele "capitalista", "socialista", "social-democrata" ou "comunista". Além do mais não cremos nessa farsa "democrática" na qual vive esse país, não acreditamos sequer no processo eleitoral; É tudo mentira! É tudo um jogo dos poderosos para manter os dominados iludidos, pensando que participam da gestão do lugar em que vivem, pensando que sua opinião conta, pensando que são livres. Temos milhares de motivos para descrença nas urnas eleitorais e na "democracia" da burguesia. Não somos apenas contrários às grandes autoridades (Estado, Igreja, Burguesia), mas também às pequenas, às minúsculas, aos braços das grandes autoridades (Partidos Políticos, Sindicatos Oficiais, Lideranças). Toda organização baseada na autoridade é nociva, escravista, opressora. A libertação dos trabalhadores

deve ser obra dos próprios trabalhadores. As lideranças, os oficialismos e os agentes da burguesia só servem pra sabotar essa obra. Não é interessante aos governantes verem seus governados se auto-governando, e portanto, livres de suas garras. Isso não é interessante ao Estado, à Igreja, aos partidos. Tudo deve passar pelas mãos deles para garantir o seu domínio. E é justamente contra esse domínio que lutamos; para destruir esse domínio boicotamos suas grades, anulamos o voto, queimamos as urnas. Mas não é só anulando o voto que iremos transformar a sociedade atual para uma sociedade livre, igualitária, justa, solidária. Não; para isso é preciso mais. Para isso é preciso que você tenha consciência de sua capacidade de auto-gestão, que lute contra os muros construídos em volta de você, que arrebathe as cordas que o tornam uma marionete nas mãos dos donos do planeta. Entre em contato com os grupos anarquistas. Não acredite no que a burguesia, os partidos e os demais inimigos da libertação pregam. Busque por si próprio a solução de suas dúvidas. Seja um pouco Auto-Didata. Experimente. Vote Nulo, Não sustente parasitas !!!

## Moda e Consumo

A maioria massiva da juventude serviu, serve, e se continuar assim, continuará servindo de massa de manobra. Toda aquela rebeldia, aquela força, aquela determinação característica da juventude é canalizada para lugares que não causem problemas. Exemplo: Consumo e moda. O que digo por consumo não é a diversão; muito pelo contrário; a diversão é necessária e saudável. O que é condenável e serve aos propósitos da reação é a vida em prol da diversão, a bitolação em diversão. Como acontece hoje em dia, tem gente que passa fome em casa e deixa de comprar comida para comprar uma roupa "de marca", da moda, para não deixar de frequentar um salão, uma danceteria, um barzinho e "fazer pressão" monetária sobre seus "amigos". É por falar em moda, o que entendo por moda não é apenas a moda citada acima, a estética, mas também a "ideológica" e/ou "a onda do momento". A canalização da rebeldia jovem para a ecologia burguesa, para a nova mania da TV. Aquela propaganda do guaraná (das latinhas batendo em defesa da árvore) e a coisa mais ridícula que eu já vi nesse sentido e também serve pra demonstrar bem o lado burguês da coisa. Tal qual aquela outra, se não me engano do mesmo produto, em que jovens saem em uma passeata em defesa da natureza com faixas feitas a base de spray. Além de incoerente é novamente ridículo. É o que os poderosos desejam e o que conseguem; que a juventude seja estéril; que a juventude tenha preguiça de pensar e perca sua capacidade de luta com o êxtase provocado pela diversão e da moda burguesa. A mesma tática foi usada por Hitler sobre os oficiais e soldados nazistas. O êxtase provocado pelo poder absoluto. Nada mudou.

☺3



## Dia do Rock

Gostei, gostei e gostei mesmo da resposta que o Lobão deu no programa Metrópole da Cultura no "dia do rock". Ele disse que o "dia do rock" é ESCROTO e que não via como institucionalizar o rock, que não tem cabimento. Concordo; o Rock é a contestação pura, a rebeldia revolucionária, o chute no saco da moral; Por isso o dia do Rock é ESCROTO, ESCROTO e ESCROTO !!! Não ao dia do Rock !!!

## Companheirismo Anarquista

Ser companheiro para um anarquista é algo importantíssimo, profundo, incomparável ao ser companheiro de um partidário ou pelego. Os pelegos chamem a tudo e a todos de quem podem tirar algum proveito de companheiros, sempre com segundas, terceiras, quartas e quintas intenções. Para o anarquista o companheiro é mais do que um irmão; é um cara com quem pode contar pra tudo, sincero, honesto, que compartilha de objetivos e ideais. Não me sinto bem sendo chamado cinicamente de companheiro por um comunista ou marxista; os comunistas sempre nos traíram e ao movimento de emancipação humana, sempre buscam o que chamam de "massa" para tirar proveito e/ou realizar interesses pessoais. Por isso para eles eu posso ser apenas "conhecido" ou quando muito "camarada"; mas jamais companheiro. Mas me sinto bem, acompanhado, apoiado, ao ser chamado de companheiro por um anarca; não importa de que lugar do mundo, de qual grupo ou entidade. Me deixa feliz, me anima. É isso independente das discordâncias dos grupos deve ser prática dos indivíduos acratas. O companheirismo é uma das práticas principais da sociedade que almejamos e deve ser nossa prática principal na luta por ela.

## Amor e Família para um ☺

Ah o amor... Amar é lindo, é bom, enche de vontade de viver. Eu não vivo sem amor. Eu amo demais. Amor a minha companheira, meus amigos, e, quando vierem, meus filhos. Existe uma questão muito polêmica entre os anarcas e as pessoas que não entendem muito bem a filosofia anarquista ( aliás muito polêmica para ser assim discutida em poucas linhas ) que é a questão da família, dos relacionamentos na sociedade futura. Alguns acham aberrações, impossíveis de existir, e outras coisas mais, mas o que ocorre é exatamente o contrário. Qual a aberração existente no amor ? Nenhuma. Então qual a aberração em uma sociedade baseada no amor em seus relacionamentos ? Também nenhuma. Os relacionamentos homem-mulher ( ou mulher-mulher e/ou homem-homem ) deverão durar o tanto quanto dure o amor entre eles. Não haverá posse em hipótese alguma sobre as pessoas, seja de amante, pai, mãe ou filhos. Aliás por falar em filhos, esta é uma parte



muito linda da sociedade acrata. O filho de um é o filho de todos; amado e criado por todos; orientado e instruído por todos. O amor materno existirá sim, como todas as formas positivas de amor ( se é que existem negativas ); só que o amor deve ser compartilhado. É lógico que eu vou amar meus filhos; e, justamente por amá-los eu vou respeitá-los como indivíduos deixando-os livres para ter suas próprias opiniões e convicções. Muitos dizem que os anarquistas querem destruir tudo da atual sociedade; não é bem assim. Nós desejamos destruir as coisas ruins da sociedade atual ( que são a notável maioria ) mas também aproveitar as boas. Não iremos redescobrir a roda, mas sim aplicá-la de outro modo, para que não atropelie ninguém. Sei que hoje em dia não poderei dar aos meus filhos o que desejo, uma educação livre, uma sociedade justa, uma educação que não implique em domesticação nem em formação de uma cultura premeditada; mas luto para que um dia, quem sabe, os filhos deles ou os dos filhos deles possam receber esse tipo de livre ensino, convívio e amor. Mas enquanto esse dia não vir tentarei dar a eles a orientação mais livre possível e o amor mais puro que conseguir transmitir. E quanto à relação com minha amada é uma prática da sociedade livre que já pode ( e deve ) ser aplicada por mim; a liberdade, o respeito às suas opiniões e ideias, a sinceridade, e o não aprisionamento. Que dure enquanto dure o nosso amor, mesmo que hoje eu deseje que esse amor seja eterno.

☺3

Os ministérios de controle advertem :  
- Ser livre é prejudicial aos governos.



